



## 12.3 Errata

(12/08/2011)

### 5.1.14 Ramal de Entrada Subterrâneo

s) Nos condomínios horizontais observar as seguintes prescrições:

~~i. Quando as ruas internas não forem vias públicas, o ramal subterrâneo poderá atravessar a rua interna. Se as ruas internas forem vias públicas, com rede aérea doada para a Copel, a travessia será aérea, complementando a rede da Copel.~~

i. Os ramais de entrada subterrâneos, os ramais de ligação subterrâneos e os ramais alimentadores subterrâneos, ligados diretamente à rede aérea das vias internas, aos RDMs, aos QDPs ou às CDPs, poderão atravessar as vias internas, observando-se as prescrições desta norma nos itens 5.1.14.1.c, 5.1.14.1.f e as orientações da Figura 22.

(15/09/2011)

**Item 10.28 Figura 28 Ref. Item 5.4.a Nota C):**

~~Esta caixa deverá ser dotada de sobre-tampa de proteção com dobradiças ou tampa de proteção para o visor;~~ Esta caixa **poderá** ser dotada de sobre-tampa de proteção com dobradiças ou tampa de proteção para o visor;

(22/09/2011)

### 5.1.14 Ramal de Entrada Subterrâneo

f) Na descida do poste da COPEL, os condutores deverão ser protegidos por meio de eletroduto de aço galvanizado à fogo, conforme NBR 5624/93, com diâmetro nominal de acordo com a categoria de atendimento da Tabela 2, com 6 metros de comprimento ~~e comprimento mínimo de 3 m~~. Nas regiões litorâneas, este eletroduto deverá ser de PVC rígido.

#### 5.1.14.1 Instruções de Preparação das Valas para Instalação de Eletrodutos

a) Obtenção, por parte do executor da obra, junto ao órgão municipal competente, de autorização para abertura da vala no passeio e apresentação junto a Copel do Termo de Responsabilidade para Uso de Ramal Subterrâneo.

### 10.21 Figura 21 – Ref. Item 5.1.12.h

#### Notas:

1. Flange utilizada para vedação da conexão de eletrodutos em caixa de medição.

~~2. Poderá ser utilizada bucha e contra-bucha com vedação apropriada.~~

3. Como complemento de vedação, poderá ser utilizada pasta de silicone ou fita siliconada sob as flanges. ~~ou sob a bucha e contra-bucha.~~

### 11.1.5 Ramal de Entrada Subterrâneo

#### Notas

4. O eletroduto enterrado do ramal de entrada subterrâneo deverá possuir diâmetro nominal de 75 mm para os casos em que houver previsão de aumento de carga, ou no mínimo uma bitola superior ao especificado para a categoria de atendimento.

### 9.2 Tabela 2 – Ref. Item 4.3

Categoria 14 - Seção do condutor do Ramal de Entrada (Isolação PVC 70°C)

Ramal de Entrada – Inclusão de condutores EPR / XLPE (90 °C)

(20/10/2011)

## 8 . ORIENTAÇÕES QUANTO AO PEDIDO DE LIGAÇÃO

letra d) – Número predial

### 1.1.14 Ramal de Entrada Subterrâneo

letra o) . Os trechos subterrâneos **poderão** ser inspecionados pela COPEL .....

#### 5.1.14.1 Instruções de Preparação das Valas para Instalação de Eletrodutos

a) . Obtenção, por parte do executor da obra, junto ao órgão municipal competente, de autorização para abertura da vala no passeio. ~~e apresentação junto a Copel do Termo de Responsabilidade para Uso de Ramal Subterrâneo.~~

(10/11/2011)

### 5.5.4 Necessidade de Apresentação de Projeto Elétrico



**FORNECIMENTO EM TENSÃO SECUNDÁRIA DE DISTRIBUIÇÃO - ERRATA**

~~c) Para agrupamentos em que não se utilizar os critérios de dimensionamento apresentados na Tabela 3.  
9.3 Tabela 3 – Ref Item 5.5.2.a~~

**Notas:**

~~2) Se o instalador ou projetista quiser instalar disjuntor geral com capacidade menor do que a indicada nesta tabela, deverá encaminhar projeto para aprovação na Copel, justificando o cálculo de demanda considerado.~~

**(05/12/2011)**

Inclusão da Tabela de equivalência de dimensões de eletrodutos (mm \* pol.) - Notas referentes a Tabela 2.

**(19/12/2011)**

Inclusão de agrupamento até 300 A, disjuntor geral 225 A, na Tabela 3 do Item 9.3.  
Item 5.5.4 a) ..... for superior a 300 A.

**(15/02/2012)**

**5.1.4 Condutores**

i) Aplicação de condutores flexíveis:

- Conexão do ramal de ligação com o ramal de entrada: terminal de compressão **maciço**

**Tabela 3** Agrupamento até 300 A, ~~disjuntor geral 225 A~~, na Tabela 3 do Item 9.3. - disjuntor geral de 200 A

**Item 10.21 Figura 21 – Ref. Item 5.1.12.h**

Nota 3 Quando não houver possibilidade de aquisição de flanges de PVC poderá ser aplicada a tradicional bucha e contra-bucha de antimônio com pasta de silicone ou fita siliconada.

**5.5 Agrupamentos de Unidades Consumidoras**

**5.5.1 Condições Gerais**

a) ..... As plaquetas podem ser de metal, acrílico, policarbonato ou de PVC com impressão térmica. .... As letras e números das plaquetas devem ter altura mínima de 5 mm.

**(28/02/2012)**

Tabela 3 Notas:

**Notas:**

- 1) Agrupamentos de medição com somatório de correntes até 300 A deverão obedecer esta tabela.
- 2) Para estes agrupamentos não é necessária a apresentação do projeto elétrico da entrada de serviço para análise e aprovação na Copel.
- 3) Para os agrupamentos com somatório de correntes superior a 300 A é necessária a apresentação do projeto elétrico para análise e aprovação na Copel. Neste caso, o disjuntor geral destes agrupamentos deverá ter limitação mínima de 200 A (categoria 45). ~~Se for aplicado disjuntor com regulagem de corrente, a menor regulagem de corrente deve ser de 200 A.~~
- 4) Em qualquer caso, deverá ser considerada a corrente nominal mínima de 50 A para realizar o somatório das correntes nominais dos disjuntores das unidades individuais, em qualquer uma das fases.

**(03/04/2012)**

**5.5.1 Condições Gerais**

a) .... em material polimérico. ~~A critério da área, pode-se pintar os números, com gabarito. As letras e números das plaquetas devem ter altura mínima de 5 mm.~~ A medição do condomínio deverá ....

**9.3 Tabela 3 – Ref Item 5.5.2.a Nota 3**

Nota 3) ..... mínima de 200 A (categoria 45). ~~Se o disjuntor geral possuir regulagem de corrente, a menor regulagem de corrente deve ser de 200 A.~~